CAPÍTULO 27

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA ÀS GESTAÇÕES DE ALTO RISCO

[DOI 10.4322/978-65-995353-2-1.c27](https://doi.org/10.4322/978-65-995353-2-1.c27)

Jaíres Emanuele Nunes de Sousa¹, Angelica Ribeiro do Nascimento Oliveira², Lara Raquel Dias Carvalho³, Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁴, Antonia Shabrinna Silva Resende⁵, Lucia Emanuele de Sousa Silva⁶, Sheila Maria Alves de Carvalho Falcão⁷, Larissa Nunes de Alencar⁸, Alexya Ribeiro e Silva⁹, Caroline Taiane Santos da Silva¹⁰.

¹Centro Universitário Unifacid Wyden, (emanuelejaíres@gmail.com)

²Centro Universitário Maurício de Nassau, (angelicalribeiro.ar19@gmail.com)

³ Centro Universitário Unifacid Wyden, (lararaquelmartires1106@outlook.com)

⁴ Faculdade São Francisco da Paraíba, (dhescycaingrid20@gmail.com)

⁵Centro Universitário Unifacid Wyden, (resendesabrina2@gmail.com)

⁶Centro universitário Maurício de Nassau, (manuenfermagem17@gmail.com)

⁷Centro Universitário Unifacid Wyden, (sheilamcarvalho12@gmail.com)

⁸Centro Universitario Unifacid Wyden, (larissadpalencar@gmail.com)

⁹Centro Universitario Unifacid Wyden, (alexxya_rs@hotmail.com)

¹⁰Pós Graduanda na Child Behavior Institute of Miami, Flórida, Estados Unidos,

(carolinetaiane.enfa@gmail.com)

Resumo

Objetivos: Fazer uma análise acerca da atuação da equipe de enfermagem no que se refere a assistência às gestações de alto risco. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, onde foi feita análise e busca de material, realizada em 2021, por meio de artigos, livros, revistas e sites, através das bases de dados eletrônicas: Revista Família Ciclos de vida e saúde (REFACS), RegulaSUS, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando descritores, de acordo com Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Gravidez de alto risco, Cuidados de enfermagem, Assistência pré-natal, combinados aos seguintes operadores *booleanos*: AND e OR. Critérios de inclusão, artigos dos últimos 6 anos, disponíveis de forma online e gratuitamente, publicados entre 2015 a 2021, no idioma, português e inglês. Sendo excluído artigos e conteúdos que não abordavam o tema proposto, após leitura do resumo e título. Foi eleita uma soma de 13 artigos para propor respostas e soluções ao tema abordado. **Resultados:** O estudo em questão evidenciou que, a assistência prestada pela equipe de enfermagem contribui para o desenvolvimento saudável da gestação, proporcionando a

qualidade de vida materno-fetal. O papel dos profissionais de enfermagem é ajudar nas forças naturais do parto, criando condições favoráveis ao nascimento e através de uma sistematização, eles podem direcionar este cuidado eficazmente, destacando sua autonomia como profissional. **Considerações Finais:** A equipe de enfermagem é de extrema importância na assistência das

gestantes com gravidez de risco. Embora, tenham limitações para prestar esses cuidados, no entanto, estão se capacitando e buscando autonomia para que tenham mais conhecimento técnico-científico na assistência e atendimento das gestantes, de modo que venha a perceber possíveis problemas de risco para gestação nas primeiras consultas de pré-natal.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Cuidado pré-natal; Assistência de enfermagem.

Área Temática: Ciências da Saúde

E-mail do autor principal: emanuelejaire@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

É no período gestacional que a mulher carrega no ventre um ou mais conceptos, tornando-se um dos momentos de muitas mudanças para a mulher e sua família. Geralmente, essas mudanças ocorrem como um processo fisiológico, mas pode ser marcado por complicações, tornando-se evento de risco para mãe ou conceito. Quando há risco evidente, é necessária uma assistência qualificada por parte da equipe de saúde, na qual a enfermagem desempenha um papel fundamental, prestando cuidado integral e humanizado para atender as necessidades da gestante e família (GOMES, 2016).

Assim, a assistência qualificada voltada para a gestação de alto risco, principalmente no período pré-natal, pode alterar os prognósticos tanto para a mãe quanto para o feto, contribuindo para que haja maior número de desfechos favoráveis. Nesse contexto, o atendimento inicial a essas mulheres é realizado no nível primário e quando um ou mais riscos são identificados, elas são encaminhadas para níveis mais complexos de atenção à saúde (COSTA et al., 2019).

Desse modo, a gestação de “alto risco” é caracterizada por um quadro de doença materna ou condições psicobiológicas, tornando-se prejudicial no período gestacional, podendo trazer riscos para a saúde da mãe e/ ou bebê. Assim, o histórico de saúde e estilo de vida da gestante são fatores que frequentemente elevam o risco da gestação (GUIMARÃES; GRIBOSKI; DIÓGENES, 2019).

De acordo com SILVA et al., (2017), o atendimento à gestante de alto risco deve ser prestado por uma equipe interdisciplinar, que inclui o profissional enfermeiro, priorizando a troca de informações no decorrer da assistência pré-natal cujo objetivo é reduzir os riscos de um resultado desfavorável para mãe e/ou bebê/feto. Ademais, a equipe de saúde deve estar preparada, com profissionais treinados, para enfrentar quaisquer fatores considerando os

aspectos clínicos, socioeconômicos e emocionais, além de uma assistência qualificada com tecnologias de cuidado. Assim, a gestante de alto risco, deve ser atendida, pela equipe de enfermagem, de forma individualizada, sistemática e voltada para as suas reais necessidades (GOMES, 2016).

O alto risco na gestação podem estar associados a fatores anteriores à gestação, como a história reprodutiva anterior, condições clínicas pré-existentes e condições sociodemográficas desfavoráveis. Em contrapartida, esse quadro pode surgir durante a gestação pela exposição indevida ou acidental a fatores teratogênicos, doenças obstétricas na gravidez atual e intercorrências clínicas (FERNANDES; CAMPOS; FRANCISCO, 2019).

A portaria do Ministério da saúde n. 569, de 1º de junho de 2000 instituiu o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), garantindo a adoção de medidas destinadas a assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, reduzindo as altas taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal registradas no Brasil (BRASIL, 2000).

O presente estudo tem como questões norteadoras: “Qual atuação da equipe de enfermagem nos casos de gestação de alto risco?” “Quais os cuidados prestados à gestante de alto risco?” “Como o atendimento pré-natal pode contribuir para minimizar os riscos para mãe e bebê?”.

Decorrentes dessas atribuições, faz-se necessário o conhecimento acerca do cuidado prestado pela equipe de enfermagem no período gestacional de alto risco. Assim, o presente estudo tem como objetivo fazer uma análise acerca da atuação da equipe de enfermagem no que se refere a assistência às gestações de alto risco.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, que tem em vista atingir resultados, na pesquisa de maneira abrangente e sucinta, enriquecendo cada vez mais o entendimento da realidade. Para suceder a pesquisa, foram realizadas as seguintes etapas: Preferência da temática, restrição do problema, objetivos da pesquisa, inspeção e discussão dos artigos selecionados. Tendo em vista responder às questões norteadoras selecionadas na introdução.

A análise foi realizada em 2021, por meio de artigos, livros, revistas e sites, através das bases de dados eletrônicas: Revista Família Ciclos de vida e saúde (REFACS), RegulaSUS, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando descritores, de acordo com Descritores

em Ciência da Saúde (DeCS): Gravidez de alto risco, Cuidados de enfermagem, Assistência pré-natal, cominados aos seguintes operadores *booleanos*: AND e OR.

Apresentando como critérios de inclusão, artigos dos últimos 6 anos, disponíveis de forma online e gratuitamente, publicados entre 2015 a 2021, no idioma, português e inglês, que abordou o conteúdo pesquisado encontrando um total de 114 artigos. Sendo excluído artigos e conteúdos que não abordavam o tema proposto, após leitura do resumo e título.

Após análise foi realizada a leitura minuciosa e detalhada dos mesmos, ficando selecionado e organizado todo material obtido. Foi eleita uma soma de 13 artigos para propor respostas e soluções ao tema abordado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as buscas realizadas nas bases de dados, foram encontradas 13 produções que se encaixam na temática e respondem à questão norteadora do estudo. A análise dos mesmos foi realizada através da construção de um quadro, contendo as informações de relevância para a pesquisa, conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1. Achados da literatura científica acerca da atuação da equipe de enfermagem na assistência às gestações de alto risco

TÍTULO	AUTOR/REVISTA	ANO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
Gestante de Alto Risco – MS	MS Ministério da Saúde, Secretaria na Executiva- Brasília	2001	Mecanismos de implantação de sistemas de referência hospitalar para gestantes à gestante de alto risco .
Atuação do Enfermeiro com gestantes de alto risco : Identificação do IMC e Orientação de Enfermagem	Martins ML, Ribeiro PS.	2015	A identificação do Peso contribui para o desenvolvimento saudável da gestação, proporcionando a qualidade de vida materno-fetal. No entanto, esta identificação nem sempre acontece, pois só é possível se a gestante aparecer em todas as consultas pré-natal, realizando o cálculo de IMC e controle mensal.

Sistematização da Assistência de Enfermagem à gestante de alto risco : Construção e Validação de uma tecnologia para o cuidado	Gomes LFS.	2016	A tecnologia abrangeu, em sua primeira versão, 23 Diagnósticos de enfermagem e suas respectivas características definidoras e fatores relacionados, bem como intervenções de enfermagem e suas ações, sendo bem avaliada quanto à aparência e conteúdo. Já a sua segunda versão contou com ajuda de profissionais como "juizes", acrescentando à tecnologia conhecimentos e práticas obstétricas para a gestante de alto risco.
Perspectiva do cuidado de enfermagem na gestação de alto risco: Revisão integrativa	Amorim, TV, Souza IEO, Moura MAV, Queiroz ABA, Salimena, AMO. Enfermeria Global	2017	Neste contexto, alguns estudos abordaram as percepções observadas envolviam a Doença Hipertensiva, o que levou ao sentimento das gestantes sobre este processo, onde relataram ansiedade, medo, culpa relacionadas a este processo de alto risco. Outrossim, constatou-se que durante a aplicação do Processo de Enfermagem, o foco principal do enfermeiro eram nas atividades durante a etapa de diagnóstico clínico das pacientes grávidas hipertensas.
O enfermeiro no pré-natal de alto risco : papel profissional	Junior ARF, Filho JTO, Albuquerque RAS, Siqueira DA, Rocha FAA, Rodrigues MENG. Revista Baiana de Saúde Pública	2017	Evidencia-se a necessidade de uma maior protagonismo da enfermagem na atenção ao pré-natal de alto risco, na qual, o profissional participe da assistência exercendo seu conhecimento científico objetivando uma serviço de saúde de qualidade. A atuação do enfermeiro dentro do pré-natal de alto risco apresentou-se limitada, uma vez que, é feita apenas a consulta inicial ou cardiocardiografia ou burocrática.
A importância do Pré-Natal na Toxicemia Grávida e o papel do Enfermeiro.	Silva SN, Santos MAP, Campos NPS, Souza C, Gonzaga MFN, Pereira RSF, Soares APG. Rev Saúde Foco	2017	Objetivando prevenir as complicações decorrentes da toxicemia, observou-se que a educação em saúde é um agente eficaz neste processo. A assistência enfermagem como espinha dorsal desta ação torna-a mais humanizada, pois é nesse momento que as mulheres necessitam de uma rede de apoio para receber informações durante a assistência pré-natal, e ao mesmo tempo trocam vivências, informações que geram meios para transformar suas limitações e desconhecimento.
Assistência de Enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional	Errico LSP, Bicalho PG, Oliveira TCFL, Martins EF. Revista Prevenção de Infecção e Saúde	2018	Segundo a visão do profissional de Enfermagem dentro das categorias apresentadas, observou-se obstáculos relacionados à aplicação da SAE, pois a baixa quantidade de pessoal ante a demanda recebida impede o seu sucesso na aplicação.
O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ética das necessidades humanas básicas (NHB)	Nascimento TFH, Araújo FNF, Soares NSCS, Silva FM, Santos MFD, Chaves BJP. Revista brasileira de enfermagem	2018	O trabalho do enfermeiro na Assistência à gestante ao pré-natal de alto risco dentro da NHB mostrou-se fundamental dentro de suas classes destaca-se a importância de sistematizar a assistência de enfermagem –baseado na NHB- para que o cuidado junto à gestante seja feito com base científica e autonomia profissional.
Assistência de Enfermagem ao Pré-Natal de Alto Risco	Lima KMSG, Santos HJ, Pereira J, Barbosa LP, Cabral MCAM, Silva PR, Santos SMM, Souza SJG. Brazilian Journal of Health Review	2019	Nos últimos cinco anos não existe quantidade expressiva de estudos acerca da assistência de Enfermagem ao pré-natal de alto risco. Outro ponto é que, devido as complicações evidenciadas na gestação de alto risco, faz-se necessário um cuidado especializado e integrado num processo de Enfermagem baseado na teoria de Orem, visando um cuidado humanizado.

Cuidado de Enfermagem na ótica das gestantes de alto risco	Fernandes, J A; Campos, GWS Francisco, PMSB Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social	2019	Devido às complicações presentes em uma gestação de alto risco, a necessidade de hospitalização altera o ritmo familiar, como também, o apoio necessário durante todo esse processo. Deste modo, a assistência de enfermagem precisa estar direcionada a amparar e cuidar esta gestante, onde evidenciou-se que, a assistência prestada é satisfatória.
Assistência ao Pré-Natal	GUIMARÃES CP, GRIBOSKI RA DIÓGENES RRL. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social	2019	A enfermeiras apresentavam pouco conhecimento acerca da HAP (Hipertensão Arterial Pulmonar) . Outrossim, não há incentivo para educação permanente na unidade, onde estas sabem da necessidade da implementação do Processo de Enfermagem, como também, o Nanda e relatam não ter acesso.
Diagnóstico de Enfermagem mais prevalentes em gestantes de Alto Risco	Teles PA, Costa EM, Panobianco MS, Gozco TO, Paterra TSV, Nunes LC. Enfermagem em foco	2019	Os principais diagnósticos de enfermagem classificados foram: conforto prejudicado seguido de risco de infecção, manutenção ineficaz da saúde e dor aguda.
Diagnóstico de Enfermagem em gestantes de alto risco : as necessidades psicossociais em foco.	Santos AB, Almeida JCP, Almeida LY, Oliveira JL, Toledo VP, Sousa J. Enfermagem em Foco	2020	O cuidado deve ser voltado não só para questões fisiopatológicas, mas também atentar-se as alterações subjetivas e que a circundam :emocional, social e espiritual . Todas essas partes , se avaliadas, permitem uma análise mais profunda das necessidades da usuária, colocando um planejamento real, sanando todas os fatores que afetam o processo da gestação, na qual, urje a necessidade de diagnóstico e intervenções voltadas para este novo tipo de classificação .

Fonte: Autores, 2021.

Foi realizada uma análise acerca da atenção às gestantes de alto risco e a atuação da equipe de enfermagem nesse processo. Evidenciou-se que o diagnóstico somado às condições clínicas, determinam uma gestação de alto risco, como também, seu tratamento e isto reitera sua importância dentro da prática de enfermagem, pois culmina numa gestação e nascimento de uma criança saudável (NASCIMENTO et al., 2018).

As ações de educação em saúde na assistência de enfermagem devem ser realizadas de forma humanizada para que a gestante se sinta acolhida durante o processo e haja o repasse de informações acerca do pré-natal. Ademais, diálogo entre profissional-paciente para que façam uma troca de vivências e que adquiram conhecimento em virtude do empoderamento da mulher sobre seus direitos (SILVA, 2017).

Segundo a visão do profissional de Enfermagem, observou-se obstáculos relacionados à aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pois a baixa quantidade de enfermeiros associados a alta demanda recebida de pacientes impede o sucesso na sua aplicação. Em contrapartida, a uma aproximação na relação entre paciente, contribuindo para sanar as dúvidas e reduzir a angústia em um período da vida dessas mulheres. Da mesma forma, os relatos demonstraram a busca por conhecimento, seja por meio de capacitações, como também através de leituras científicas (ERRICO et al., 2017).

Evidenciou-se uma preocupação sobre as percepções das gestantes e o significado de como era gestar na situação de risco na qual se encontravam. Neste contexto, alguns estudos abordaram as percepções observadas que envolviam a Doença Hipertensiva Específica na gestação, outros debateram acerca da importância da espiritualidade e o processo de gerar bem sem ansiedade. O que leva ao sentimento das gestantes sobre este processo, onde relataram ansiedade, medo, culpa relacionadas a este processo de alto risco (AMORIM et al., 2017).

É perceptível, o pouco protagonismo da enfermagem na atenção ao pré-natal de alto risco, na qual, a atuação do enfermeiro dentro do pré-natal de alto risco apresenta limitações, uma vez que, é feita apenas a consulta inicial ou cardiotocografia ou burocrática. Os profissionais sentiram que faria muita diferença se houvesse consulta de enfermagem de alto risco, com parâmetros de olhar altura uterina, pressão, orientação e depois passaria pro médico (JUNIOR et al., 2017).

Devido às complicações presentes em uma gestação de alto risco, urge a necessidade de hospitalização. Associado a isto, a ansiedade, a solidão somado às complicações geradas na gravidez torna a experiência ainda mais difícil. Deste modo, a assistência de enfermagem precisa estar direcionada a amparar e cuidar da gestante, de forma que ela consiga passar com tranquilidade a fase a qual se encontra (FERNANDES et al., 2019).

Durante a gestação, a identificação e monitoramento do peso da gestante é imprescindível para desenvolvimento saudável do bebê e maior qualidade de vida para a gestante. Porém, a não adesão às consultas pré-natal, exames como cálculo de IMC e exame físico dificulta o monitoramento dos fatores de risco (MARTINS; RIBEIRO, 2015).

Lima (2017) relatou a escassez de estudos nos últimos cinco anos no que se refere a assistência de enfermagem ao pré-natal de alto risco. Diante das complicações apresentadas no quadro de alto risco durante a gestação, é mister o cuidado especializado, integrado e humanizado.

O cuidado prestado à gestante deve ser aplicado de forma holística, atentando às alterações emocionais, sociais e espirituais e não voltado, apenas, para questões fisiopatológicas. Todas essas partes, se avaliadas, permitem uma análise mais profunda das necessidades da usuária, colocando um planejamento real, sanando todos os fatores que afetam o processo da gestação (SANTOS et al., 2020).

Foi descrita uma análise acerca dos conhecimentos voltados para atenção às gestantes de alto risco e como a assistência de enfermagem atua de forma satisfatória dentro deste contex-

to. Evidenciou-se que ante os diferentes resultados apresentados nos estudos os principais diagnósticos de enfermagem classificados foram: conforto prejudicado seguido de risco de infecção, manutenção ineficaz da saúde e dor aguda (TELES et al., 2019).

As enfermeiras demonstram pouca qualificação a cerca da Hipertensão Arterial Pulmonar. Ademais, não há incentivo para educação permanente na unidade, refletindo diretamente na qualificação da assistência. Ressalta-se a necessidade de adquirir atualização e novos conhecimentos sobre a Hipertensão Arterial Pulmonar e assistência às gestantes (GUIMARÃES; GRIBOSKI; DIÓGENES, 2019).

O estudo do GOMES et al., (2016) fala de uma tecnologia que suscita o desenvolvimento de mecanismos relacionados a sistematização da assistência, baseado em estudos sobre o processo de enfermagem dentro da gestação de alto risco, objetivando colaborar acerca da linguagem de enfermagem voltada pro cuidado. Baseado nisso, a presente tecnologia se mostrou eficaz para sistematizar os cuidados de enfermagem, como também, a prática Clínica do Enfermeiro.

4 CONCLUSÃO

Ao final desse estudo, pode-se perceber que a equipe de enfermagem é de extrema importância na assistência das gestantes com gravidez de risco. Ao se enquadrar no pré-natal de alto risco a mulher necessita de cuidados mais específicos, especializados e humanizados, além de uma rede de apoio de modo a evitar as complicações evidenciadas na gestação de alto risco. Embora, esses profissionais tenham limitações para prestar esses cuidados, no entanto, estão se capacitando e buscando autonomia para que tenham mais conhecimento técnico-científico na assistência e atendimento das gestantes, de modo que venha a perceber possíveis problemas de risco para gestação nas primeiras consultas de pré-natal.

A partir dos aspectos explícitos no decorrer do estudo, compreende-se que a enfermagem é de extrema relevância frente à assistência prestada às mulheres, de forma que, uma gestação de alto risco requer intervenções complexas para que haja a diminuição desses riscos e consequentemente um desfecho positivo durante o trabalho de parto. Com uma assistência adequada e humanizada, essa mulher receberá um acompanhamento minucioso para que seja rastreado se há ou não chance de outros possíveis agravos. Faz-se necessário um diálogo durante a prestação desses cuidados para que seja ofertada uma melhor qualidade de vida e experiência à gestante.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Thaís Vasconcelos et al. Perspectivas do cuidado de enfermagem na gestação de alto risco: revisão integrativa. **Enfermería Global**, v. 16, n. 2, p. 500-543, 2017.

Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - **Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde**, 2000.66p

DO NASCIMENTO, Thaise Fernanda Holanda et al. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 4, 2018.

DOS SANTOS, Celma Aparecida Barbosa et al. Diagnósticos de enfermagem em gestantes de alto risco: as necessidades psicossociais em foco. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 4, 2020.

ERRICO, Livia de Souza Pancrácio de et al. The work of nurses in high-risk prenatal care from the perspective of basic human needs. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 1257-1264, 2018.

FERNANDES, Juliana Azevedo; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo. Perfil das gestantes de alto risco e a cogestão da decisão sobre a via de parto entre médico e gestante. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 406-416, 2019.

FERREIRA, Samuel Vareira et al. Cuidado de enfermagem na ótica das gestantes de alto risco. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 7, n. 2, p. 143-150, 2019.

Gestante de alto risco: sistemas estaduais de referências hospitalar a gestante de alto risco/ **Ministério da Saúde, Secretaria na Executiva- Brasília** : Ministério da Saúde, 2001.32 p

GOMES, Linicarla Fabiole de Souza. Sistematização da assistência de enfermagem à gestante de alto risco: construção e validação de uma tecnologia para o cuidado. 2016.

GUIMARÃES, Carine Pinto; GRIBOSKI, Rejane Antonello; DIÓGENES, Raquel Ribeiro Lira. Cuidados de enfermagem a uma gestante com internação prolongada por diagnóstico de hipertensão arterial pulmonar. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 7, n. 3, p. 296-305, 2019.

JUNIOR, Antonio Rodrigues Ferreira et al. O enfermeiro no pré-natal de alto risco: papel profissional. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 41, n. 3, 2017.

LIMA, Kelly Mikaelly de Souza Gomes et al. Assistência de Enfermagem no Pré-Natal de alto risco. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 3183-3197, 2019.

MARTINS ML, Ribeiro PS. Atuação do enfermeiro com gestantes de alto risco: identificação do IMC e orientação de enfermagem/ Marciana Longo Martins; Priscila de Souza Ribeiro. Lins, 2015. 88p. il. 31cm

SILVA, K. D. M. et al. Intervenções de enfermagem nas gestações de alto risco: estudo bibliométrico. **17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem.[Internet]**, 2013.

SILVA, Silvanira do Nascimento et al. A importância do pré-natal na prevenção da

toxicemia gravídica e o papel do enfermeiro. **Rev Saúde Foco**, v. 9, p. 16, 2017.

SILVA, Silvanira do Nascimento et al. A importância do pré-natal na prevenção da toxicemia gravídica e o papel do enfermeiro. **Rev Saúde Foco**, v. 9, p. 16, 2017.

TELES, Priscila Alvarenga et al. Diagnósticos de Enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, 2019.